

ANÁLISE E DIAGNÓSTICO DE SISTEMAS AGRÁRIOS AS MINI-USINAS DE LEITE DE CACHOEIRA DO SUL

José Maria Bicalho Neto¹; Fábio Machado dos Santos; Kelly Machado Marques; Leandro Moacir Ramos da Silva; Denis Juliano Schoeffel; João Vitor Menezes da Costa; Rangel Giordano Maus; Rogério Rodrigues da Veiga; Rosangela Lunardi².

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura familiar, desenvolvimento sustentável, sistema de produção.

INTRODUÇÃO

O presente diagnóstico de sistemas agrários teve por finalidade o estudo, a análise econômica e a compreensão da dinâmica social dos sistemas de produção das Mini-Usinas de Leite de localidades no interior do município de Cachoeira do Sul, de forma a identificar potencialidades e carências das Unidades de Produção Agropecuárias (UPAs) e contribuir para a viabilidade da atividade leiteira, a produção de alimentos saudáveis para a população e o desenvolvimento rural sustentável da região.

“O desenvolvimento rural é, em primeiro lugar, um encadeamento de transformações técnicas, ecológicas, econômicas e sociais. Convém entender a sua dinâmica passada e as suas contradições presentes para prever as tendências futuras.” (Dufumier, 1996).

Sob a luz da Ciência Agroecológica, seus princípios, conceitos e metodologias de estudar, analisar, dirigir, desenhar e avaliar agroecossistemas, com o propósito de permitir a implantação e o desenvolvimento de estilos de agricultura com maiores níveis de sustentabilidade (Altieri, 2002), procurou-se conhecer e comparar os diferentes sistemas de produção encontrados na região, a fim de divulgar e recomendar o seu uso ou a necessidade de eventuais correções nos sistemas de produção.

O leite, como fonte de alimento essencial para o homem e pela sua importância econômica, representa uma excelente alternativa de produção, geração de renda e empregos, para diferentes tipos de propriedades e mercados: local, nacional e internacional. O produto está entre os seis mais importantes da agropecuária brasileira,

¹ UERGS - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul: Rua Sete de Setembro, 1.040. Cachoeira do Sul, RS, 96.508-010. E-mail: bicalho@piq.com.br Acadêmicos do Curso de Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial.

² UERGS - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul: Rua Sete de Setembro, 1.040. Cachoeira do Sul, RS, 96.508-010. E-mail: rosangela-lunardi@uergs.edu.br Professora Orientadora.

ficando à frente de produtos tradicionais como café e arroz. Para cada real de aumento na produção no sistema agroindustrial do leite, há um crescimento de, aproximadamente, cinco reais no aumento do Produto Interno Bruto - PIB, o que coloca o agronegócio do leite à frente de setores importantes como o da siderurgia e o da indústria têxtil (Bicalho Neto, 2002).

A Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO, 1997, apud Souza, 1999) recomenda um consumo médio de 215 litros/habitante/ano. O Brasil consome de 90 a 115 litros/habitante/ano. Estima-se que o consumo gaúcho seja de 150 litros/habitante/ano, o que também confirma o potencial desta atividade, que permite a elevação da produção para atender as necessidades da população (Souza, 1999).

Agricultura familiar, empresa rural, agroindústria, cooperativa de produção, indústria de derivados, comércio de insumos, supermercados e sistema de crédito são alguns dos negócios impulsionados pela cadeia produtiva do leite.

MATERIAL E MÉTODOS

O diagnóstico de sistemas agrários foi realizado nas localidades de Capão da Cruz, Bosque e Forqueta, no interior do município de Cachoeira do Sul - RS, no período de maio a julho de 2004. Porém, os dados coletados correspondem ao ano agrícola de julho de 2003 a junho de 2004.

Os procedimentos adotados foram baseados no *Guia Metodológico "Análise Diagnóstico de Sistemas Agrários"* (convênio INCRA/FAO, 1999). Para entender melhor o contexto no qual os agricultores trabalham, o potencial e os limites do ecossistema, a infra-estrutura e a tendência de evolução da região, foi realizada uma pesquisa de campo e um levantamento de informações para a avaliação dos Sistemas de Produção, através da aplicação de um questionário semi-estruturado.

Foram identificadas quatro zonas agroecológicas homogêneas no município (Gonçalves, 2002). A região onde estão localizados os produtores de leite é a Zona 1 que compreende as localidades de Bosque, Enforcados, Forqueta, Faxinal da Gardinha, Sanga Funda, Guajuviras, Ferreira e Botucaraí, situadas ao norte da cidade. Há o predomínio de minifúndios e produtores do tipo familiar cujas atividades principais são lavouras de fumo, milho, mandioca, cana-de-açúcar, pomares domésticos, hortaliças, produção de carvão e leite.

Nove produtores, organizados em sete mini-usinas de pasteurização de leite, inscritos no Sistema de Inspeção Municipal – SIM, fiscalizados pela Secretaria Municipal

de Agricultura, os quais são responsáveis pela produção anual de 700.000 litros de leite, 10% do mercado da cidade, responderam ao questionário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As propriedades de leite estudadas forneceram dados sobre produção, preço de venda, compra de insumos, uso da mão-de-obra, itinerários técnicos e gerenciais.

As UPAs são semelhantes na forma de comercialização, mas possuem diferentes sistemas de produção. Todas possuem mini-usinas de pasteurização lenta, com capacidade variável entre 50 e 200 litros, empregam mão-de-obra familiar e vendem sua produção na cidade em mercados, armazéns e diretamente a consumidores.

Os produtores, que investiram nesta forma de agregar valor à sua produção, encontraram uma forma de superar a histórica reclamação do setor sobre os baixos preços pagos pela indústria, além de estarem regularizados junto a um órgão municipal fiscalizador que garante a qualidade do produto fornecido.

Basicamente foram distinguidos três tipos de Sistemas de Produção:

Sistema de Produção Mecanizado - Estas propriedades se caracterizaram por trabalharem com gado de leite da raça Holandês e, em menor proporção, Jersey. Têm uma média de produção de leite de 11 litros/vaca/dia. Possuem ordenha mecânica e praticam uma agricultura mecanizada para a produção de alimentos na propriedade. Trabalham entre 20ha e 50ha e produzem mais de 200 litros de leite por dia.

Sistema de Produção Não Mecanizado - As propriedades deste sistema de produção utilizam o gado misto cruzado com raças leiteiras para exploração do leite das fêmeas (média de 8 l/vaca/dia) e venda ou abate dos machos para carne. A ordenha é manual, a agricultura, o transporte e a produção de alimentos utilizam a tração animal. A área agrícola se situa entre 8ha e 20ha, produzem em média 78 litros por dia e necessitam de outras rendas agrícolas e não agrícola para garantir a reprodução da família.

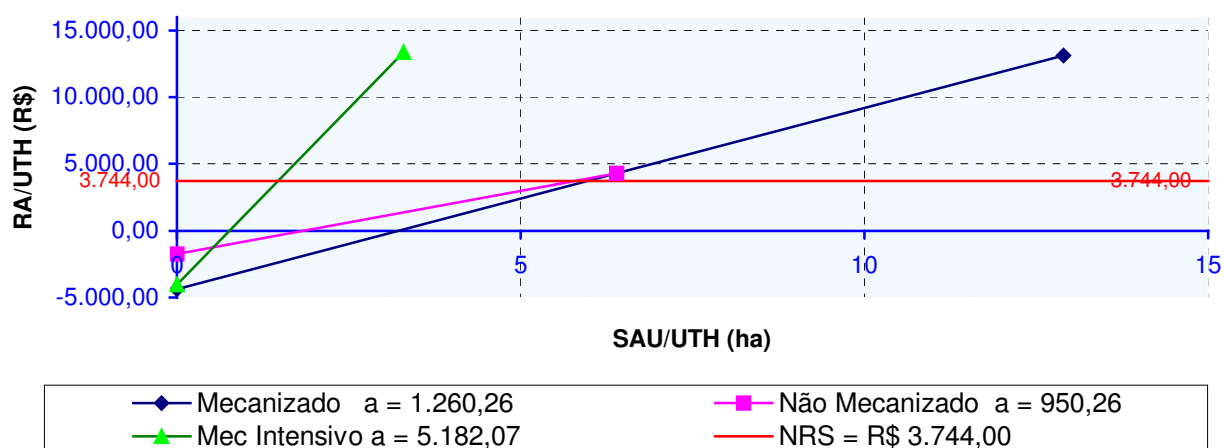
Sistema de Produção Mecanizado Intensivo – Este sistema de produção representa propriedade de 10ha, arrendada, com toda a área cultivada para produção de alimentos para as vacas, ordenha mecanizada e uso de trator próprio para a agricultura, produção de mais de 200 litros de leite por dia (média de 14 litros/vaca/dia) e compra de outro tanto de terceiros. Além do leite pasteurizado também produz iogurte, o que garante uma venda a preço uniforme o ano todo. Utiliza mão-de-obra familiar e contratada.

O Gráfico 1 permite uma visualização do desempenho econômico e as limitações dos diferentes sistemas através da Renda Agrícola Anual comparada ao Nível de Reprodução

Simplex (NRS) de R\$3.744,00 (salário mínimo regional de R\$ 312,00 mensais).

Os produtores rurais do setor leiteiro possuem grande capacidade de trabalho e iniciativa suficiente para acreditar na sua atividade e persistir na produção, mesmo diante das dificuldades impostas pela natureza, pela economia e pelas próprias limitações. Cabe à sociedade como um todo, através da população, órgãos públicos, governos municipal, estadual e federal, empresas de extensão rural e universidades estimular e investir neste potencial de desenvolvimento.

GRÁFICO 1 - Sistemas de Produção e NRS



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTIERI, Miguel. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. Guaíba: Agropecuária, 2002. 592 p.

BICALHO NETO, José Maria. **Levantamento Sócio-econômico da Bacia Leiteira de Cachoeira do Sul**. Trabalho Acadêmico da Disciplina de Introdução ao Pensamento Social. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cachoeira do Sul, 2002.

DUFUMIER, Marc. **Les projets de développement agricole - Manuel d'expertise**. Paris: CTA-Karthala, 1996.

GONÇALVES, Eliseu Dos Santos. **Pecuária Familiar no Município de Cachoeira do Sul: Importância Histórica, Entraves e Potencialidades**. Monografia. Rio de Janeiro: UFRJ. 2002.

GUIA METODOLÓGICO – **Análise diagnóstico de Sistemas Agrários**. Convênio INCRA/FAO. 1999.

MAZOYER, M. **Rapport de synthèse provisoire du Comité Systemes Agraires**. Ministere de la Recherche et de la Technologie. Paris, 1985, mimeo.

SOUZA, Osmar T de. **O Setor Leiteiro: Políticas, Competitividade e Impactos da Liberalização Comercial nos Anos Noventa**. Dissertação. Porto Alegre: UFRGS, 1999. 130 p.